



ANO XLIV

*

N.º 1331

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1511 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-77 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A Marcha para o Oeste

O espiritismo não é o grande desconhecido, como aparece nos relatórios censitários.

Na "marcha para o Oeste" que encetamos, de 22 a 28 de novembro do ano findo, a convite do nosso esforçado confrade Anatolício Martins, oficial do 17.º RC sediado em Amambai, Mato Grosso, atravessamos as nossas fronteiras devassando estradas em mais de 30 horas de viagem, até o ponto de parada, em Ponta-Porã, onde os nossos confrades nos aguardavam com muita alegria, fazendo o Martins, que é um gênio muito expansivo, "piadas" dos meus 73 janelos, dizendo esperar um velhinho arqueado, de barbas brancas, apoiado sob bengala, para ser "esfolado" nas estafetas caminhandas e palestras sucessivas.

Nessa mesma noite realizamos a primeira palestra no Centro Espírita S. Judas, local, sob grande assistência, preparada com antecedência. Foi abordado o tema: "Influências Malféticas", procurando nortear a palestra por uma linguagem simples, de maneira que estivesse ao alcance de todos.

No final, foram atendidas para mais de 200 pessoas em passes e curas espirituais, tendo todos saído muito satisfeitos.

Hospedamo-nos, eu e o meu companheiro Salvador Bentivea, médium passista da Liga Espírita do Estado de São Paulo, pelo nosso confrade Dr. Adalberto Muller e sua digna consorte dona Sheila, que foram pródigos em nos tratar com carinho.

Em Ponta-Porã, visitamos o hospital, onde atendemos alguns doentes, apesar de o nosocômio não ser espírita, e enfermos da cidade, processando-se muitas curas instantâneas, graças ao merecimento divino.

No dia seguinte, 23, realizamos outra palestra no mesmo Centro, em complemento à anterior, para finalizar os esclarecimentos, também com grande frequência, ficando gente de fora, devido o salão estar lotado.

Domingo, a 24, fomos em cavalaria para Amambai, onde o nosso companheiro Anatolício organizou extenso programa, nos hospedando em casa do dr. Ramão Moacir, que não é espírita, mas sim Espírito esclarecido e bem formado na doutrina evangélica, simpaticamente da nossa doutrina.

Na mesma noite realizamos uma palestra no Centro Espírita "Caminho de Damasco", onde tivemos a satisfação de encontrar muitos índios (os nossos conhecidos bugres) assistindo a nossa doutrinação espírita.

Fato curioso e talvez inédito na tradição religiosa, ficamos admirados ao sabermos que Amambai é o único lugar onde

os católicos estão em minoria na cidade. Prevalece o protestante, e, em segundo lugar, o espiritismo cristão, que é muito disseminado, porquanto uns e outros frequentam sessão espírita.

Era de nos enternecer o coração ver os bugrinhos maltrapilhos se enfileirarem após a sessão para receber os passes; era como se lhes tocasse a cabeça com as mãos, mal comparando, o Mestre Divino entre os pequeninos. Pois, nessa região há muitos índios, havendo uma missão que abriga para mais de 3.000, segundo nos foi relatado.

A tarde, realizamos uma sessão doutrinária num núcleo do sertão com muitos assistentes vindos de longa distância, todos trabalhadores das matas e campos, mas humildes e sinceros na fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuando a nossa jornada, fomos levados a uma fazenda, já nas confluências do Paraná-Paraguai, "por estradas nunca dantes palmilhadas", onde também realizamos uma sessão espírita, com proveito satisfatório para os trabalhadores, que são espíritos convictos.

Após o jantar, onde predominou a "capitã", regressamos a Amambai, para proseguirmos, sob intensa tempestade de água e granizo, cujas pedras se aproximavam do tamanho de um ovo, para Rio Brilhante, lugar de construções típicas de madeira, mas bastante habitado, onde nos esperava a Mocidade Espírita. Inferre-se que ali o espiritismo é importante, pois, é sede de concentração do Sul de Mato Grosso. A caminhada foi dura, muita lama, e encalhamos duas vezes; uma estourou um pneu, e na chegada uma prorebra gigante, derubada pela ventania, atravancou o caminho. Porém, o oficial Martins, que estava acompanhando de um soldado, providenciou um machado nas redondezas e o recrutou para a pujança dos nossos trabalhadores, abrindo passagem. Em Brilhante palestramos com a Mocidade reunida, sob tema doutrinário, seguido de cânticos suaves, sobressaindo o "Somos companheiros", de saudosa lembrança.

Seguindo para o término da excursão, fomos parar em Dourados, onde fomos recebidos amavelmente pelos nossos confrades e pelo sr. Ismahin Audi, fazendeiro local, que gentilmente nos hospedou. A noite realizamos uma anunciada conferência no Centro Pai Jacó, como sempre lotado com assistência até fora do salão, sob o tema: "Quem comigo não ajunta, espalha".

Em Dourados há muitos centros espíritas, mas predominam as reuniões domociliárias. Talvez o mesmo preconceito de Nicodemus impere, lá como em muitos

lugares e como também aconteceu aqui em São José dos Campos.

Dissemos, no começo, que o espiritismo não é o grande desconhecido, e está a prova no que encontramos por essas bandas, tão distantes dos centros mais civilizados. O Brasil, sim, pode-se dizer que é o grande desconhecido dos brasileiros, onde andamos mais de cento e cinquenta quilômetros sem encontrar uma casa sequer. Apenas índios pelo caminho, muito bisonhos na sua comunicação com os brancos.

Que não fique apenas nesta experiência, mas que outros mais se aventurem também a semear as palavras do Senhor, pois, a terra é fértil e dará bons frutos.

Weneleto de Toledo

São José dos Campos, 23/1/71

DESENCARNE

Vicente Ferreira da Silva

Em data de 24 de janeiro último terminou seu ciclo de existência terrena esse muito estimado companheiro e prestatário cidadão, residente há mais de 30 anos em Franca. Espírita declarado, sempre se houve com muito otimismo e retidão em seus afazeres. Foi vereador em uma das administrações de nosso Município, pertencente à Diretoria do "Centro Judas Iscariotes" e do Albergue Noturno. Foi também elemento de muita prestimidade na direção da Casa de Saúde "Allan Kardec", de nossa cidade. A saída para seu sepultamento, de sua residência, falaram nosso Redator em nome de nosso Jornal e José Russo em nome das entidades dirigidas por ele. Na necrópole municipal falaram o dr. Hélio Palermo, ex-Prefeito Municipal de nossa terra, prof. Teófilo de Araújo Filho e outros. Apresentamos aos seus filhos, profa. Guiomar Ferreira e Edson Ferreira da Silva, bem como a seus netos e nora, nossa solidariedade cristã, quando inscrevemos o nome do querido confrade Vicente Ferreira na galeria dos entusiastas do Espiritismo nesta Região.

MANOEL DE PAULA PEREIRA (Manoel Guilherme) - Fez seu descesso em data de 29 de janeiro deste ano de 1971 esse benquisto amigo, chefe de exemplar família radicada em nosso meio. Seu passamento motivou a comprova de quanto era estimado pelos que conheciam de perto o coração de homem lutador e sadio.

Queremos apresentar, na pessoa de nosso querido companheiro Cel. José Diogo Netto, irmão do falecido, nossa comprova de carinho fraterno pela partida do prezado Manoel Guilherme, com votos de solidariedade cristã, estendidos a todos os seus familiares.

Na Seara do Espírito

Agnelo Morato

A filosofia cristã jamais será superada. Sua estrutura moral e lógica está intimamente em equilíbrio cósmico. É o sentido do amor e da justiça por natureza divina. Ao sentir a profundidade dos conceitos universais dos filósofos gregos, pode-se aqualitar a superioridade dos princípios cristãos.

Com Sócrates, aprende-se a equidade do saber; com Sêneca o sentido do direito; com Plínio, o sentimento da comunidade. Todas essas escolas formaram a preparação para o homem viver na dimensão de uma vida terrena. Mas as verdades proclamadas por Jesus superaram todos os conhecimentos básicos entre os gentios. Nenhum sábio superou o Nazareno em sua doutrina destinada a justificar e nortear o destino das criaturas humanas. Poucos os que procuram entrar no mérito da lição da eterna contida Parábola do Semeador.

Um dos próprios conceitos exarados na evangelização integra-se definitivamente nessa lição: "A cada um segundo suas obras".

Cada um colhe o que plantou. Essa dedução meridiana deve ser encarada também pela participação do terreno em que se deu o plantio. Devemos colher com por um em qualquer circunstância. Se plantamos cicutas colheremos veneno, além de termos contribuído para prejudicar o terreno da sementeira.

O Espiritismo, como Doutrina Revelada, em tempo predito, mostra a intimidade dessa lei predominante.

E como o Consolador vem dar continuidade às lições do Mestre, essas comprovas dão acerto à sintonia maior. A Lei de Causa e Efeito explica as distorções de todo o tempo. A colheita de cada criatura humana será inevitável na seara, por sua consequência moral.

O Espírito em prova deve ser

esclarecido sempre. O conteúdo do que se colhe às vezes amarga muito, pois plantamos inadvertidamente e conscientemente os elementos negativos. Tudo que se faz por atos em nossa livre escolha representa nosso patrimônio ao longo da nossa estrada espiritual. Todo o descuido ou inadvertência oferecem clima de insustentação onde as agressões nos vêm fustigar, quando tivermos encontro com nossa própria personalidade.

Quando alguém encontrar os sinceros a serviço do Evangelho, deve vibrar em seu favor e dar-lhes voto de confiança incondicional. Os que abraçam essa tarefa são os maiores sofredores e merecem a solidariedade dos mais sensíveis. Essa falta de compreensão cristã e tolerância aos deslizes naturais de cada formação humana acabam por destruir os idealistas.

Fomos pródulos do tempo em todo o tempo, e no limite do espaço em que fomos colocados abusamos de nosso livre arbítrio. Nem sempre estivemos ao lado do progresso. E, dado nosso orgulho e vaidade ficamos, à margem dos instantes benditos concedidos pelo amor de Deus às nossas atividades.

Há sempre uma preocupação de justificar as faltas e os vícios de cada criatura. Nada até agora se fez de útil para que os endeuadores do egoísmo fossem recuados de seus postos de avanço. Não passarão nem o céu e nem a terra sem que as leis se cumpram até as últimas consequências. Ensinos eternos esses pertencentes à sabedoria intrasfereível a entrosarem-se para compreendermos a posição da seara de cada um. Jesus é o caminho da verdadeira vida: desviar-se dele traz o aumento de lágrimas de sangue nos caminheiros da vida.

Cristianismo Triunfante

O Cristianismo autêntico, para o qual estão se encaminhando as religiões dogmáticas, é, em verdade, religião-espírito, religião-dinamismo, religião-vida e realização educativa-social, religião-juventude. Eis que o ser essencial e substancial, que é espírito, não envelhece jamais; rejuvenesce sempre, especialmente quando integrado na Fé racional, nos Evangelhos. É a religião-Luz, Amor, Fraternidade Universal, ensinada e vivida pelo Divino Mestre.

Não religião-matéria, religião-carne ou corpo físico, religião angustiosidade, prifridação, sufocada e amortecida no culto exterior, no ritualismo, nas trevas e no fanatismo. É, sim, uma religião que instrui, edifica, espiritualiza, educa, para a libertação, para o progresso, para a evolução e para a vida verdadeira que é a interior, a da alma imortal. Pois o homem é alma, ou espírito imortal, não corpo físico. Este é simples "habitação", como ensina Paulo.

Dificilmente, todavia, entendem isso os que, ainda, não querem evoluir, e os que se encontram agrilhoados em seus tabus, mitos, superstições, fábulas e crenças infantis. Mas o Cristianismo verdadeiro é, de fato, uma religião para jovens e moços de todas as idades, jovens e moços ainda que habitando em corpo físico já envelhecido, ou mesmo decrepito.

Entendemos assim que o grande Paulo Tarso, como Pedro, como o apóstolo e evangelista João, o

evangelista Lucas e tantos outros luminares do cristianismo original são inspiradores, precursores e, assistentes, no plano espiritual, das reformas e transformações que se operam nas Igrejas teológicas ou dogmáticas, notadamente na católica.

Para nos convenceremos disso, bastará que leiamos, com olhos de ver, com olhos da alma, raciocinando e meditando, as páginas maravilhosas e iluminadoras do Novo Testamento, entre elas as de autoria desses quatro bandeirantes e sustentáculos do Cristianismo de Jesus, o cristianismo puro dos primeiros tempos. "Eu sou a Luz do Mundo. Quem me segue não andaré em trevas. Se ficardes fiéis às minhas palavras, sereis, em verdade, discípulos meus. Conheceréis a Verdade e a verdade vos libertará", afirmou Jesus. E Paulo, por sua vez, escreveu, na epístola aos Romanos: "Deus retribuirá a cada um segundo as suas obras"; "Deus não conhece acepção de pessoas"; "a circuncisão (ou batismo exterior) é a que está no coração, no espírito, não segundo a letra"; "Deus dá vida aos mortos"; "servimos segundo um espírito novo, não segundo a letra antiga"; "a lei, como sabemos, é espiritual"; "somos herdeiros de Deus e co-herdeiros (irmãos menores) de Jesus"; "e se Deus é por nós, quem será contra nós?".

João Corrêa Veiga

IRREFLEXÕES

A ingente febre, no momento, é a feitura de obras hospitalares para dar assistência a insanos mentais, entre vários elementos de nossa Doutrina Espírita.

Eles olvidam, no entanto, que a medida que aumentam tais nosocômicos, mais avulta, naturalmente, o número de psicopatas por toda parte, como consequência lógica, irretorquível. E quanto isso, infelizmente, a inefável Doutrina e o "Ide e Pregai" de Jesus são relegados, sem piedade, ao simples olvido e menosprezo.

Cumpra ao espírita, a exemplo do Senhor, guiar, sempre, os melhores esforços no sentido de atenuar, dentro do possível, o mal de inúmeros irmãos alienados, vítimas de entidades obsessoras. Para tanto, pois, ao invés de hospitalar em demasia, torna-se necessário abrir de, no te a sul, escolas de evangelização e de cultura intelectual, além daquelas já existentes, a fim de instruir e a lestrar os seres dúbios,

inscientes no tocante aos sublimes ensinamentos espirituais. Não fazemos, todavia, nenhuma objeção a essas casas de nobre atendimento, porque achamos que são necessárias, indispensáveis, mas que deveriam ser em número mais restrito e diminuto, sem exagero.

Achamos, em nosso entender, que seria mais justo, mais prudente, darmos todo o nosso apoio às diversas casas que já existem de seu gênero, e que vêm prestando os mais relevantes serviços e atendendo, com solicitude, a todos aqueles que batem em suas portas.

Mister se faz, pois, que imitemos o magno exemplo dos primitivos seguidores de Jesus, na exuberante "Casa do Caminho", em Jerusalém, que acolhiam, com afável abnegação, os párias, os tristes e abatidos pela sorte, que andavam errantes e sem guarida. To-nas-se difícil hoje encontrar um lar onde não haja, pelo menos, um ou dois insanos

mentais, que são casos de reajuste entre filhos, pais e familiares. Somos prova ocular de inúmeros desses fatos, que temos presenciado em vários riachos de nosso País, com indizível penar e misériação.

Também temos notado, com grande lástima, em tais habitações, a mingua de indulgência, de amor e espiritualização. Jesus, em seu Evangelho, advertiu-nos dizendo: "Buscai o reino do céu e a sua justiça, que o mais vos será dado por acréscimo". O Divino Mestre, através desse inefável ensino, convidava-nos a edificarmos, em nosso íntimo, pelo estender do amor e da caridade, um perene céu de paz, de glória e elevação espiritual.

Leonardo Severino

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritos em Geral
Cx. Postal 65 — FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembolso Postal

REPRESENTANTE EM CAMBARÁ

O Confrade sr. José Ferreira de Faria, residente à Rua Manoel Ribas, 1178, em Cambará (PR), aceitou o cargo de Representante da "A Nova Era" nessa cidade, onde está autorizado a fazer assinaturas, recebimentos, transferência de endereço, etc.

Gratidão a Bezerra de Menezes

Quem me dera compor em versos nobres

Ardenente prece de agradecimento

E que fosse alcançar no firmamento

O coração do Médico dos Pobres...

Sou feliz, ó Bezerra, quando cobres

Com as bênçãos do teu medicamento

Na medida em que Deus permite que obres

A chaga mais atroz de meu tormento...

Que te sejam, Bezerra de Menezes,

Redobradas as forças muitas vezes

Para lenir a dor de quem padece...

E receba de um jovem sonetista

A humilde vibração de espíritista

Nas mal traçadas linhas desta prece...

Celso Martins

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" referente ao exercício de 1970, como também o Balanço Geral e demonstração das contas de Receitas e Despesas do mesmo exercício, pelo seu Provedor, Sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 31 de janeiro de 1971, de acordo com o artigo "V", da letra "L", dos Estatutos da Fundação.

Prezados Consócios

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléia o Relatório Anual, bem como as Contas de Receitas e Despesas e a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Como nos exercícios passados, ainda neste continuamos mantendo, no hospital, o mesmo padrão assistencial, procurando sempre melhorar e conseguir maior eficiência no tratamento dos hospitalizados.

Os Departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios e considerados altamente benéficos.

Assistência Médica

O Dr. Rubens Jacintho Conrad, que exerce, com eficiência, o cargo de Diretor Clínico do Hospital, com seu espírito de solidariedade e de amor ao próximo e com seu carinho em prol dos enfermos, vem prestando assistência aos internados com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna, sem outro objetivo a não ser o da prática da caridade.

Logo a seguir damos o Quadro Demonstrativo do Movimento Hospitalar, cujo resultado de doentes curados e recuperados foi bastante alentador, como também o diminuto número de óbitos verificados, índice esse bastante baixo para um hospital que manteve, em média, cerca de 204 doentes diários, continuando este hospital a receber internados pelo DAP - Departamento de Assistência a Psicopatas, conforme convênio.

Grças ao tratamento médico a que se submetiram, foi bastante significativo o número de doentes recuperados, em sua quase totalidade considerados incuráveis, que puderam voltar a seus lares, junto aos seus familiares.

Gabinete Dentário

A assistência dentária do hospital, ainda neste exercício, teve alta relevância, graças aos serviços do Dr. Agnelo Morato, cirurgião-dentista dos mais capacitados, que nele vem prestando sua colaboração de profissional, sendo seus serviços de alto valor caritativo, pois grande foi o número de enfermos que se beneficiou com o tratamento dentário dispensado por esse nosso companheiro e confrade.

Chácara

A Chácara do Hospital também neste exercício teve a sua produção normal, proporcionando ensino de recuperação aos doentes e suprido, todos os dias, com fartura, as cozinhas, com o fornecimento de verduras, legumes e frutas.

Movimento Hospitalar

Damos em seguida o Movimento Geral de Entradas e Saídas de Enfermos, pelo qual se verifica

que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador e significativo, assim como, também neste ano, foi diminuto o número de óbitos, apenas 4.

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	Falec.	Hum.	Mort.	Total
Existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1969	204						
Janeiro de 1970 ..	21	15	12	0	97	101	198
Fevereiro	29	5	13	0	103	106	209
Março	20	6	22	0	97	104	201
Abril	24	8	10	0	103	104	207
Mai	23	13	13	1	100	103	203
Junho	20	12	9	0	104	98	202
Julho	20	8	19	0	101	94	195
Agosto	32	13	6	1	108	99	207
Setembro	25	13	15	0	103	101	204
Outubro	30	12	9	1	107	105	212
Novembro	20	10	10	0	109	103	212
Dezembro	10	9	10	1	102	100	212
TOTAIS	478	124	148	4	1234	1218	*
Média Mensal: 1.234 + 1.218 = 2.452 - 12 = 204							

Jornal "A Nova Era"

O nosso Jornal, com a tiragem de oito mil exemplares, continua circulando quinzenalmente, sem alteração, como também continua sem alteração o seu programa de propagação da Doutrina Espírita, trazendo, constantemente, agradáveis e oportunos artigos de vários e brilhantes colaboradores, artigos esses sempre muito apreciados. Sua assinatura continuou a ser de Cr\$ 2,00, por anuidade, para não haver sacrifício por parte do assinante que aprecia o Jornal, mas não pode pagar maior importância, o que seria de real valor por anuidade.

Nesta oportunidade, formulamos sinceros agradecimentos aos funcionários da Gráfica "A Nova Era", aos colaboradores que enriquecem suas colunas com os seus trabalhos intelectuais e também aos nossos prezados Representantes, que contribuíram para que o Jornal se mantivesse, com a angariação de assinaturas nas cidades de sua jurisdição.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias, de estudos evangélicos e espiritualistas, foram realizadas ininterruptamente, todas as segundas e sexta-feiras, sendo neste dia em dois horários, às 18,30 e às 20,00 horas, tendo esta parte merecido nossa melhor atenção e a ela temos dispensado todos os nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária para o aprendizado e a cultura dos ensinamentos evangélicos.

Assistência a Indigentes

O hospital continua dispensando assistência e aceitando internação de indigentes, enfermos reconhecidamente necessitados, isso sem distinção de cor, nacionalidade ou religião, e, não obstante o elevado custo de vida, ainda é conservada a média de 70% de internamentos gratuitos, e a esses enfermos foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento, sem nenhuma remuneração, medicamentos, roupas e calçados, e, em muitos e variados casos, dinheiro para viagem de retorno a seus lares, quando da alta médica.

Novo Pavilhão

O Novo Pavilhão, iniciado em março, ainda continua em construção, não tendo sido possível o seu término, neste exercício, esperando terminá-lo o mais breve que se possa, a fim de que seja utilizado, pois irá comportar mais cinquenta leitos na parte masculina do Hospital.

Serviços de Estatística

Além do movimento geral de Contabilidade e registros, é mantido ainda um serviço permanente e completo de estatística referente aos internados, com dados completos de identidade e de fotografias, sendo enviados relatos minuciosos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, ao Serviço de Cooperação de Doentes Mentais a ao Departamento de Assistência a Psicopatas.

Gráfica "A Nova Era"

Esse departamento também teve sua função normal, servindo na confecção do Jornal "A Nova Era", como também no atendimento de confecção de impressos para uso da Instituição e de sua clientela desta e de cidades vizinhas.

Livraria "A Nova Era"

A Livraria continuou a atender, com satisfação, a seus inúmeros clientes, fornecendo, a preços módicos, livros doutrinários espíritas e também escolares, com diminuta margem de lucros, para cobrir suas despesas normais.

Balanço Financeiro

Para conhecimento de todos os senhores Sócios Efetivos, doadores e pessoas interessadas, damos a seguir o

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1970

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMONIO	
Imóveis	Cr\$ 1.227.493,75	Saldo Anterior.....	Cr\$ 1.374.017,19
Móveis	51.077,06	Saldo deste exercício	<u>38.545,35</u> - 1.412.562,54
Gabinete Dentário	4.400,00	RESPONSABILIDADE	
Departamento Recreativo	2.000,00	I. N. Previdência Social - INFS	26.515,97
Veículos	20.733,00	Contas Correntes	<u>2.183,70</u> - 28.699,67
Máquinas e Móveis " A Nova Era "	50.000,00		
Biblioteca	727,10		
Força Motriz	100,00		
Maquinismo	2.453,00		
Equipamento Hospitalar	<u>4.970,00</u> - 1.363.953,91		
REALIZAVEL			
Valores em ações.....	12.698,50		
Caução de Luz.....	1,46		
F. G. T. S.-Conta Empresa.....	6.275,36		
Contas Correntes.....	<u>643,32</u> - 19.618,54		
DISPONIVEL			
Caixa	7.247,24		
Bancos	<u>50.442,52</u> - 57.689,76		
SOMA	Cr\$ 1.441.262,21		
SOMA		Cr\$ 1.441.262,21	

Demonstração das Contas de Receltas e Despesas em 31 de Dezembro de 1970

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões	Cr\$ 13.395,15	Aluguéis	Cr\$ 4.160,00
Assinaturas de Jornais e Revistas	363,00	Chácara	7.477,40
Auxílios Diversos	807,50	Donativos	74.207,04
Bonificações	939,07	Juros Recebidos ou Debitados	724,10
Depósito de Lenha	7.380,00	Mensalidades	34.653,09
Descontos e Comissões	76,50	Sócios	728,67
Despesas Hospitalares	715,00	Subvenções	301.233,55 - 423.183,85
Despesas Departamento Recreativo	61,80	Contas Corrente;	
Despesas de Alimentação	124.441,74	A Nova Era	4.193,05
Despesas de Correspondência	480,29		
Despesas de Fotografias	201,00		
Despesas de Natal	7.683,70		
Despesas de Transporte	11.752,06		
Despesas de Viagens	1.416,24		
Frete e Carretos	365,29		
F. G. T. S. Contas Optantes	6.901,70		
Imposto Sindical	35,20		
Impostos	153,06		
Indenizações	1.224,00		
Jornal " A Nova Era "	2.744,16		
Juros pagos ou Creditados	1,60		
Livros e Objetos de Escritório	6.833,18		
Luz, Força e Telefone	3.790,67		
Medicamentos	23.934,37		
Odontologia	113,00		
Ordenados	117.216,92		
Reformas	35.092,56		
Regularização de Documentos	146,00		
Rouparia	12.180,38		
Salário Família	3.854,32		
Utensílios Diversos de Higiene	4.496,00 - 389.800,46		
Contas Correntes			
Livraria " A Nova Era "	31,09		
PATRIMONIO			
Saldo do exercício que se transfere	38.545,35		
SOMA Cr\$	427.376,90	SOMA Cr\$	427.376,90

RECONHECEMOS a exatidão do presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, somando, o primeiro, Cr\$ 1.441.262,21 (um milhão, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e sessenta e dois cruzeiros e vinte e um centavos), e o segundo, Cr\$ 427.376,90 (quatrocentos e vinte e sete mil, trezentos e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos).

Franca, 31 de Dezembro de 1970

JOSE RUSSO - PROVEDOR AGENOR SANTIAGO - SECRETÁRIO ALBERTO FERRANTE FILHO - TES.
DILALVO BRAGA - CONTADOR - CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde " Allan Kardec ", depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balanço e Demonstração das Contas de Receita e Despesas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

ANTÔNIO CARVALHO DIONIZIO PEREIRA DOS SANTOS MARIO FERRANTE

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânicos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignada a nossa melhor gratidão

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de amizade e os votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez estendemos aos que nos deram combate na luta, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa missão.

FRANCA, 31 de dezembro de 1970

JOSE RUSSO -- PROVEDOR



Registrado no DPIP sob n. 60 em 28-3-62-Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-69

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de Fevereiro de 1971 —

Fanatismo

Ao invés de contribuir para a melhoria dos princípios esposados, com sua adesão cega e incondicional a uma doutrina, o fanatismo afasta os elementos evoluídos cuja colaboração poderia ser valiosa se tivessem a liberdade de expor e discutir, leal e francamente, as idéias de interesse coletivo.

Como o fanatismo gera contendas, quando se chocam os pontos de vista dos integrantes de qualquer agremiação, geralmente esclafam-se as reuniões com o afastamento daqueles que, possuindo maior compreensão, não se submetem a orientações já superadas por outras mais atualizadas, daí resultando, em consequência, baixo nível dos trabalhos da associação a que pertencem os fanáticos, devido a ausência de colaboradores libertos do facciosismo partidário.

Ação do fanático tem reflexos negativos no setor em que atua, ou fora dele, porque, onde quer que se encontre, nada admite além de seu obcecado modo de pensar, procurando sempre tanger os assuntos de sua predileção, indiferente ao interesse que possam representar para as pessoas presentes.

Por ser proveitosa à alma, a indagação constante da verdade, através de permanentes estudos, deve ser nossa contínua preocupação. O fanático de qualquer credo religioso, todavia, por não aceitar e nem admitir outras teorias, furta-se ao trabalho de assimilação de ensinamentos oriundos de outras fontes, que lhe poderiam descorrir novas verdades.

Opera-se a evolução do Espírito mediante seguidas modifica-

ções, para melhor, de hábitos, condutas e pensamentos, e pela aceitação de novos princípios que possam substituir errôneas diretrizes admitidas durante longo tempo. A conquista, pelo fanático, dessa evolução espiritual é, porém, mais remota, por não admitir inovações em seu modo de pensar e de viver. Os sofrimentos, para fins de reificação da alma enclausurada em falsos conceitos, lhe serão mais longos e durarão enquanto não se decidir em trilhar novos caminhos que lhe permitam o desortínio em toda a plenitude das belezas do Infinito.

Indiferente aos comentários mordazes dos escribas e fariseus de seu tempo, Jesus compareceu à casa de Zaqueu e tomou assento à mesa para banquetear com Levi, ambos publicanos, detestados pelos judeus, legando-nos, assim, eloquente exemplo de tolerância e fraternidade.

O Espírito liberto do fanatismo deve proceder como procedeu Jesus, sobretudo se tiver a ventura de compreender a origem comum de todos os seres, que é Deus, e a causa da diferença de graus evolutivos existente entre as criaturas: razão precípua da maior ou menor facilidade de compreensão dos problemas transcendentais.

José Vieira do Rosário

Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para receberem e colocarem de suas assinaturas. Paga-se compensadora comutada.

Escriva-nos para a C. P. 65
FRANCA — S. PAULO

Fatos e Testemunhos Espíritas

— Médicos constatarem milagre na Autópsia de Zé Arigó — (Notícias Populares — de 13/01/1971)

"Campinho" de leite, o corpo de Zé Arigó foi submetido a autópsia, ainda no hospital, enquanto aguardava a liberação policial e o atestado de óbito do legista.

O dr. Mauro Godói, médico da cidade e amigo da família, ajudado pelo legista dr. Joaquim Figueiredo Pena, do Dep. Med. Legal da Sec. de Seg. Pública, iniciaram os trabalhos aproximadamente às 14.30 horas.

"De bistiuri na mão, dr. Mauro Godói, já iniciar a incisão para extração das vísceras e exame. Um grande espanto tomou o médico, que, ao aproximar do corpo do médium, viu, que as incisões que sempre são feitas para o necropsia já haviam sido praticadas. Retirou-se deixando que o colega de Belo Horizonte terminasse o trabalho. Tanto o médico como pessoas que viram e testemunharam que o corpo de Zé Arigó não havia sofrido nenhum arranhão no abdome e no tórax, espantaram-se e encontraram-se estupefactos com o fenômeno e atribuem ao dr.

Fritz, "guia espiritual" de Arigó e quem "pratica" a cirurgia espiritual nos doentes que procuravam o médium. Detalhe ainda mais espantoso foi confirmado pelo médico Godói, que reconheceu que as incisões que apareceram misteriosamente no corpo de Arigó eram exatamente iguais e perfeitamente bem feitas sob ponto de vista técnico de uma necropsia. Quem teria praticado tal fenômeno? Ninguém sabe. Sem maiores comentários o corpo acabou de ser necropsado e entregue aos seus familiares para ser enterrado. Tendo criado pelas suas práticas consideradas fenômenos insólitos pela ciência, Zé Arigó, mesmo depois de morto, dá ainda em seu corpo frio e morto, na mesa de um necrotério, exemplo do poder e força do seu "guia espiritual", que se antecipa aos legistas, deixando o seu ventre aberto para início de extração de suas vísceras.

N. R. Transcrevemos ipse-littera a notícia acima, incerta na edição de 13 de janeiro de 1971 (quarta-feira) 9a. página do jornal «Notícias Populares».

Acontecimentos Espíritas

1 — PESTALOZZI E SUA PRATA — Durante o ano de 1970 tivemos, com início a 18 de abril, as comemorações do "Jubileu de Prata" do Educandário Pestalozzi, cujo término se deu em 12 de janeiro deste ano. Além dos acontecimentos cronológicos que marcaram bem esse evento espírita para o mundo, tivemos a compensadora presença do jovem tribuno prof. Moacir de Lima, de Porto Alegre, que nos dias 9 e 10 de janeiro respondeu por um Curso de Parapsicologia, patrocinado pela Fundação Educandário Pestalozzi. E dia 12 comemorou-se a data de nascimento de Jean Henrique Pestalozzi, patrono da entidade, nascido precisamente a 12 de janeiro de 1746.

2 — TAUBATÉ — S. P. - Incentivada pelo êxito alcançado em outras vezes, volta a União Municipal Espirita dessa cidade a promover mais um torneio litero-evangélico, para o qual estão convidados todos os poetas, espíritas ou não. Trata-se agora dos "III Jogos Florais Espíritas de Taubaté", para classificar a melhor quadrilha sobre temas doutrinários. Os originais deverão ser enviados até 31 de março próximo para Cx. Postal — 70. Os interessados poderão também solicitar da Comissão Organizadora o Regulamento para esse torneio da cultura e da arte.

3 — JOGOS FLORAIS ESPÍRITAS DE TAUBATÉ - S. P. - Já se firmam como auspicioso acontecimento doutrinário em nosso meio. Os classificados com troféus evangélicos para o próximo concurso de poesia e arte patrocinado pela UME local receberão prêmios, quando houver classificação para o 1º, 2º, e 3º lugares. A entrega dos troféus aos primeiros classificados dar-se-á por ocasião da XVIII Semana Espirita de Taubaté, a realizar-se no mês de julho de 1971, cujas informações daremos notícias oportunamente.

4 — DIVALDO EM BELÉM — Esteve na Capital de Belém - Pará, no período de 10 a 17 de janeiro último, o fluente tribuno espírita Divaldo Pereira Franco. O roteiro de palestras do preclaro orador baiano foi orientado pelo Conselho Federativo da União Espirita Paranaense e foi levado a efeito no auditório do Paisandu Esporte Clube - sito à Avenida Nazaré, dessa capital. Todas as noites foram coroadas de êxito incomum, quando teve ainda oportunidade de uma série de perguntas da assistência, cujos temas foram respondidos a contento pelo conferencista.

5 — "NOSSO LAR" - Nosso correspondente Irmão Brasileiro, de São Carlos, enviou-nos informações sobre sua visita feita à

instituição espírita "Nosso Lar", dirigida pela nossa dedicada companheira da. Palmira Araújo.

Informa-nos nosso repórter ter assistido ali ao programa humanitário dessa entidade ao atender indiscriminadamente a todos os necessitados da cidade. Além de possuir 43 internos, todos os cursos escolares são compatíveis com suas idades. A instituição ainda procura amparar centenas de menores desamparados, o que lhe valeu o reconhecimento público, conforme publicação do jornal "A. B. C.", editado sob patrocínio da União Municipal Espirita de São Bernardo do Campo, pois a mesma já tem

sua Declaração de Utilidade Pública, por Lei Estadual.

6 — LOANDA - PR. - Por informação epistolar do nosso colaborador poeta André Fernandes, residente nessa importante cidade do estado Paranaense, tivemos notícia de que ali esteve o companheiro Antenor de Souza, de Cruzeiro - S. P. Foi uma estada em que se cumpriu promessa desse confrade àquela comuna em uma de suas excursões, quando se oportunou, em dias deste ano, ser levada a efeito nessa localidade diversas palestras nas sedes de entidades espíritas também da Região.

Lucrará fazendo assim

- 1 Reconforte o desesperado.
Você não escapará às tentações do desânimo nos círculos de luta.
- 2 Levante o caído.
Você ignora onde seus pés tropeçarão.
- 3 Estenda a mão ao que necessita de apoio.
Chegará seu dia de receber cooperação.
- 4 Ampare o doente.
Sua alma não está usando um corpo invulnerável.
- 5 Esforce-se por entender o companheiro menos esclarecido.
Nem sempre você dispõe de recursos para compreender como é indispensável.
- 6 Acolha o infortunado.
Nem sempre o céu estará inteiramente azul para seus olhos.
- 7 Tolere o ignorante e ajude-o.
Lembre-se de que há Espíritos Sublimes que nos suportam e socorrem com heróica bondade.
- 8 Console o triste.
Você não pode relacionar as surpresas da própria sorte.
- 9 Auxilie o ofensor com os seus bons pensamentos.
Ele nos ensina quanto agressivos e desagradáveis somos ao fazer alguém.
- 10 Seja benévolo para com os dependentes.
Não se esqueça de que o próprio Cristo foi compelido a obedecer.

(Extraído do Livro "Agenda Cristã", de André Luiz - Distribuição da U. R. E. 4.ª Região - Cambará - Paraná)

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas diretorias as seguintes:

— SOCIEDADE UNIAO E INSTRUÇÃO ESPIRITA, de Pelotas — PRES.: Lauro Enderle; VICE: João Rocha; SCRTS.: Aires Ferreira Martins e Alvaro A. Hipólito; TSRS.: Francisco O. Donatto e J. Manoel Sacramento; BIBLS.: Eloá Freitas Lopes e Eliane Dias Silva; CONSELHO: Carlos Silva Paiva, Carlos Lima Rodrigues, Feliciano P. Ferreira, Luiz N. Lucas, Nilsa de Latorre, Edite M. Hipólito e Luiz Carlos C. Pinho.

nezes", de Douradinho — MG - Presidentes: Perciliano Oliveira Campos e Artur José Pereira; VICE: Ana Dayrell Pereira; SCRTS.: Luzia de Assis e Maria de Fátima Cunha; TSRS.: Teresa A. Dayrell e J. Pereira Barbosa; BIBL.: João Pereira Sobrinho - CONSELHO: Teodora Maria de Jesus, Gesi Dayrell, Manoel Pereira Cunha, Anise Cândida França.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»
Órgão da Casa de Saúde «Allen Kardec»
Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 675
Caixa Postal, 65 - Telefone 3318
Prêço Anual da Ass. Cr\$4,00
FRANCA — S. Paulo

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

— Mocidade Espirita "Camiminho de Jesus" — Matrink - S. P. - PRES.: Jorge Rabelo Moraes; VICE: Nelson Oliveira; SCRTS.: Claudinei Garbin e J. Domingos Ferreira; TSRS.: Luiz C. Oliveira e J. Roberto Sala; CONSELHO: Martinez P. Camargo, Mizaal Garbin, Felício de Souza e A. Martins Munhoz.
Centro Esp. "Bezerra de Me-